

DESPOJANDO DADOS FALSOS

Quando uma pessoa não estiver a funcionar bem no seu posto, no seu trabalho ou na vida, na base das suas dificuldades irá muitas vezes encontrar-se *desconhecimento* de definições básicas e de leis ou *falsas definições*, dados falsos e leis falsas, que resultam numa incapacidade para pensar com as palavras e regras dessa actividade e numa incapacidade para executar a mais simples tarefa que se peça. A pessoa fica ignorante quanto aos fundamentos da sua actividade, por vezes parecendo idiota, por causa destas palavras não-definidas ou erradamente definidas.

A principal fonte de definições falsas e dados falsos é a instrução verbal. Uma pessoa que "sabe" diz a uma outra pessoa uma definição ou um dado. A pessoa então pensa que sabe a definição (mesmo que nada no contexto faça qualquer sentido para ela). A palavra pode nem sequer dar leitura no e-metro durante as verificações de mal-entendidos porque a pessoa "pensa que sabe".

Um conselheiro diz a um político, "Não interessa o montante de dinheiro que o governo gasta. É bom para a sociedade". O político usa isto como "regra" e, o que acontece a seguir é a inflação a levar toda a gente à miséria e o governo à bancarrota. O político, sabendo que isto lhe foi garantido por uma autoridade reconhecida na matéria, não percebe que é um dado falso e continua a usá-lo até que a multidão em fúria pega nele e o leva diante de um pelotão de fuzilamento que o abate. E o triste disto é que o político nem por um momento suspeitou que havia algo de errado naquele dado, mesmo não tendo funcionado.

Não existe, em toda a sociedade, área em que os dados falsos não campeiem. "Peritos", "Conselheiros", "Amigos", "Família" raramente vão ver os textos básicos sobre os assuntos, mesmo quando se sabe que existem, e em vez disso atiram com umas interpretações e mesmo com mentiras acabadas para darem ares de muitos espertos e sabichões. O custo, em termos de produção perdida e equipamento danificado, é enorme. Vão ver isto em todos os sectores da sociedade. As pessoas não conseguem ter em conta o básico do seu trabalho. Enganam-se. Estragam coisas. Têm de refazer o que já fizeram.

Vão encontrar pessoas cuja noção de ambiente é totalmente prevertida ao ponto de andarem cegas literalmente. O tipo olha para uma árvore e a realidade da árvore está distorcida pelo "facto" que "as árvores são feitas por Deus" **portanto ele não tem cuidado com a árvore por estar convencido.**

O que tentamos curar nas pessoas é a incapacidade de pensar com dados. Cheguei até aos dados falsos por serem um fenómeno adicional das palavras mal-entendidas, embora as palavras mal-entendidas desempenhem o seu papel e tenham de ser tidas em conta.

Quando uma pessoa tem dificuldade numa área ou num posto, quando parece não aplicar aquilo que "aprendeu" ou o que está a estudar, ou quando não consegue passar num dado exercício ou demonstração dos seus materiais de treino, devem suspeitar que tem dados falsos nessa área ou nesses materiais. Para conseguir ultrapassar isto, primeiro tem de destrinçar os verdadeiros factos relacionados com o assunto dos pedaços contraditórios e informações e opiniões que lhe deram. Isto elimina os dados falsos e permite que avance.

INCAPACIDADE EM TREINAR

Aqui está uma descoberta novinha em folha que fiz: pode ser quase impossível treinar alguém que esteja assente em dados falsos no assunto em que o estão a tentar treinar. Esta é a razão *fundamental* que impede o treino de uma pessoa e Despojar os Dados Falsos permite por isso que a pessoa seja treinada

mesmo que outras tentativas tenham falhado. Esta é uma descoberta muito valiosa; ela resolve o problema da incapacidade em industrial ou treinar.

FONTES

Os dados falsos num assunto podem vir de muitas fontes. No decurso da vida quotidiana as pessoas deparam-se e muitas vezes aceitam sem investigar toda a espécie de ideias que parecem fazer sentido sem fazer. Publicidade, jornais, TV e outros meios de comunicação estão cheios de tal material. Os dados falsos mais profundos podem vir de textos como os de Stanislavsky (um actor e realizador russo); e mesmo as mães dão uma mãozinha nisso, tal como "as crianças devem ser cuidadas, não ouvidas".

Quando um assunto, como arte, contem inúmeras autoridades e vastas opiniões não ver que todos e cada um dos manuais sob esse título estão recheados de dados falsos. Quem estudou a técnica de estudo irá lembrar-se que a seriedade dos textos é um importante factor no estudo.

Portanto é importante que todo o supervisor ou professor que queira usar o Despojar de Dados Falsos utilize textos básicos *fiáveis*. Muitas vezes descobre-se que foram escritos pelo descobridor original do assunto e, na dúvida, evitem textos que sejam interpretações do trabalho de outrem. Em suma, escolham apenas os materiais escritos mais próximos dos factos básicos do assunto e evitem aqueles que fazem floreados sobre ele.

Pode acontecer, se fizerem bem e com mestria o Despojar de Dados Falsos sem forçar os vossos próprios dados sobre a pessoa, que ele possa achar falso *todo* um manual, para o próprio espanto. Em tal caso, localizem um texto mais básico sobre o assunto. (Exemplos de textos falsos: Eastman Kodak; tratados de economia de Lord Keynes; textos sobre educação de John Dewey's; textos sobre a mente de Sigmund Freud; os textos derivados do "trabalho" de Wundt (Leipzig 1879—Pai da Moderna Psicologia); e (piada) um manual sobre "A Correcta Conduta das Ovelhas" escrita por A. Wolf.)

APLICAÇÃO DE DESPOJAR DADOS FALSOS

Despojar Dados Falsos deve ser aplicado extensivamente a todas as actividades do ensino e treino. A sociedade actual está cravejada de dados falsos e eles têm de ser postos fora para que possamos ensinar e treinar as pessoas. Só então serão capazes de aprender dados úteis que lhes permitirão entender as coisas e produzir coisas valiosas na vida.

Despojar de Dados Falsos tanto pode ser feito com ou sem e-metro. Pode ser feito por um auditor em sessão, por um Supervisor, Oficial de Treino ou Aclarador de Palavras ou por um executivo, Oficial de Estabelecimento ou qualquer administrativo. Os estudantes e funcionários podem ser treinados a fazer isto uns aos outros.

Não é preciso muito treino para entregar este procedimento, mas quem o administrar tem de passar na verificação deste Boletim/Carta Política e ter demonstrado e exercitado o procedimento. Se for para ser feito ao e-metro (que é preferível) a pessoa que o fizer tem de estar OK para operar um E-Metro.

GRADIENTES

Vão ver que os dados falsos de facto saem por gradientes.

Por exemplo, um estudante inicialmente tratado de dados falsos num dado exercício, parece tê-lo abarcado. Continua a estudar e progride por um tempo depois, às vezes emperra ou não progride tão rápido. Isto é normalmente uma indicação de que entraram em cena mais dados falsos (restimulados ou recordados

como resultado do estudo ou exercício efectivo). Nesse ponto vão sair mais dados falsos quando solicitados. A razão para isto é: no princípio, quando se tratam os dados falsos de um estudante, ele não sabe o suficiente para destriñçar os dados falsos dos verdadeiros. Depois de aprender um pouco mais sobre o assunto ele então vai embater contra mais dados falsos escondidos até aí. Isto pode acontecer várias vezes, à medida que for ficando cada vez mais sabedor do assunto.

Assim, a acção de despojar dados falsos pode e deve ser procurada e utilizada em qualquer treino e ensino.

O processo tem de ser dado uma e outra vez periodicamente e sempre que um estudante ou funcionário esbarre contra mais dados falaciosos que foram notisados. Pode ser repetido as vezes que for preciso em qualquer área específica de treino até que a pessoa esteja finalmente a duplicar e seja capaz de usar a técnica correcta e *apenas* a técnica exactamente correcta.

TEORIA

Há uma questão filosófica quanto ao porquê do retirar dados falsos num assunto funciona e porquê tentar ensinar um dado correcto *sobre* um dado falso num assunto não funciona. Baseia-se na equação filosófica socrática da tesa-antítesa-síntese.

Sócrates: 470 A.C. - 399 A.C. Grande filósofo grego.

Uma *tese* é uma afirmação ou declaração.

Antítese: afirmação ou declaração oposta.

A equação socrática é principalmente usada no debate em que uma pessoa argumenta uma coisa e outra argumenta o oposto. Sócrates e outros defendiam que quando duas forças colidiam nascia uma nova ideia. Esta era a aplicação da equação na lógica e no debate. Contudo, tivessem eles olhado um pouco além e teriam visto que outros efeitos entravam em cena. Produz efeitos muito nocivos quando surge no campo do treino.

Quando a pessoa adquiriu uma tese (ou dado) *falsa*, o dado *verdadeiro* que estão a tentar ensinar torna-se uma antítese. O dado verdadeiro esborracha-se contra o dado falso ao qual a pessoa se agarra, pois é contrário a ele.

Por outras palavras, estas duas coisas colidem, e *nenhuma delas* fará sentido para a pessoa. Nessa altura pode tentar fazer sentido a partir da colisão e formar aquilo a que se chama a síntese, ou então a cabeça deixa de funcionar. (*Síntese*: a unificação do todo em que os opositos, tese e antítese, são reconciliados.)

Temos então uma pessoa que, das duas uma, ou:

- (a) se esforça por usar uma síntese funcional mas falsa que ele formou, ou;
- (b) o seu raciocínio se fecha para o assunto.

Em ambos os casos tem-se um cenário impossível-de-treinar, impossível-ensinar.

PAPAGUEAR

Temos provavelmente aqui a anatomia básica do "estudante papagaio" que consegue despejar capítulos inteiros numa prova de exame e ainda assim, na prática é desajeitado no manuseamento dos utensílios. Desde sempre que tal estudante tem sido um mistério para o mundo da educação. O que ele provavelmente fez para conseguir safar-se foi instalar um circuito que é tão somente memória.

A verdade é que o seu entendimento ou envolvimento está barrado por considerações tais como "nada disto funciona mas de alguma maneira é preciso agradar ao professor."

Quanto menos uma pessoa pode confrontar, mais dados falsos acumulou e vai acumular. Estas sínteses são simples aditivos e complexidades e fazem uma pessoa complicar incrivelmente o assunto. Ou então, a colisão de dados falsos contra dados verdadeiros, sem que a pessoa saiba quais são uns e outros, fazem com que pareça retardado.

Portanto, para curar os seus aditivos, complexidades, apatia e aparente estupidez num dado assunto, para além de limpar palavras mal-entendidas, é necessário arrancar os dados falsos do assunto. A maioria das vezes isto é anterior aos dados verdadeiros e por isso é báscio na cadeia. Quando for este o caso, mal o dado falso básico seja arrancado, todo o assunto ficará claro mais facilmente.

PROPENSÃO PARA DADOS FALSOS

Há pessoas propensas a aceitar dados falsos. Isto vem de overts cometidos antes dos dados falsos serem aceites. Os dados falsos actuam então como uma justificação para o overt.

Um exemplo disto seria um estudante estudar para além de mal-entendidos num assunto, cabular no exame e acabar por abandonar o assunto de todo. Depois aparece alguém que lhe diz que o assunto é inútil e destrutivo. Ora bem, imediatamente se agarra a este dado e acredita nele porque precisa de alguma coisa para justificar os seus overts anteriores.

Na verdade isto entra nos facsimiles de serviço pois a pessoa vai usar o dado falso para fazer o assunto ou outra pessoa errada.

Portanto, se virem alguém muito propenso a aceitar dados falsos num assunto em particular ou em geral, a solução é sacar os overts anteriores. Então a pessoa não vai precisar de justificar os seus overts aceitando quaisquer dados falsos que lhe cheguem.

PROCEDIMENTO

Podem não ser capazes de detectar facilmente um dado falso porque a pessoa pensa que é verdade. Pela mesma razão, quando o Despojar Dados Falsos é feito ao e-metro o dado falso não necessariamente lê.

Portanto perguntam à pessoa se há alguma coisa que tenha encontrado no assunto em causa com a qual possa não estar de acordo, que pareça não fazer sentido ou pareça não estar de acordo com a matéria que estão a tentar ensinar-lhe.

O dado falso esconde-se e o procedimento em si trata este fenómeno.

Quando o dado falso é localizado é tratado com elementar lembrar baseado no 1950 Straightwire. Técnica de memória directa ou Fio Esticado (Straightwire), assim chamada porque se estica um fio entre o

tempo presente e um qualquer incidente no passado, e estica-se esse fio direito sem qualquer desvio, ela foi criada originalmente em 1950 como processo mais leve que o percorrer de engramas. Usada com inteligência, o Fio Esticado afastava locks e aliviava doenças sem que o pc tivesse alguma vez de percorrer um engrama.

Uma vez que se tivesse determinado o que quer que fosse que ia ser percorrido com o Fio Esticado, punha-se o pc a lembrar-se onde e quando isso acontecera, quem estava envolvido, o que estavam a fazer, o que estava o pc a fazer, etc., até que o lock desaparecia ou a doença se desligava.

O Fio Esticado funciona ao nível dos locks. Quando feito demais pode acender engramas subjacentes. Quando feito como deve ser bastante miraculoso.

PASSOS

A. Determinar se a pessoa precisa ou não deste processo verificando o seguinte:

1. Não consegue ensinar-se um assunto à pessoa.
2. Não conseguem encontrar-se Mal-entendidos Esmagadores num assunto e no entanto é óbvio que existem.
3. A pessoa não está a duplicar o material que estudou e está a aplicá-lo incorrectamente ou está apenas a aplicar parte dele, apesar do Aclaramento de Palavras.
4. Está a rejeitar o material que lê ou a definição da palavra que está a aclarar.
5. Suspeitam ou a pessoa origina dados anteriores que encontrou nos materiais que podiam conter dados falsos.
6. A pessoa cita ou fala de outras fontes ou de fontes obviamente incorrectas.
7. É palavroso. (papagaio)
8. A pessoa está a evitar a aplicação efectiva dos dados que estuda apesar do Aclaramento de Palavras padrão.
9. Está atrapalhado.
10. Não consegue pensar com os dados e a coisa parece não funcionar.

B. Determinar a dificuldade que a pessoa tem—i.e. quais os materiais que não consegue duplicar ou aplicar? Tais materiais têm de estar à mão e a pessoa tem de se familiarizar com os verdadeiros dados básicos do assunto em questão.

C. Se a acção for feita ao e-metro, ponham a pessoa no e-metro e ajustem bem a sensibilidade com um aperto de latas como deve ser.

D. Aclarem totalmente o conceito de dados falsos com a pessoa. Façam com que vos dê exemplos que mostrem que percebeu. (Isto é feito no caso da pessoa receber Despojar de Dados Falsos pela primeira vez.)

E. As seguintes perguntas usam-se para detectar e descobrir os dados falsos. Estas perguntas são aclaradas antes de serem usadas pela primeira vez em toda a gente. Elas não precisam de dar leituras no e-metro e podem não o fazer pois a pessoa não lê necessariamente numa coisa que acredita ser verdade.

1. “Há alguma coisa que tenhas encontrado em (assunto em questão) com a qual tu não possas raciocinar?”
2. “Há alguma coisa que tenhas encontrado em (assunto em questão) a qual pareça não fazer sentido?”
3. “Há alguma coisa que tenhas encontrado em (assunto em questão) que parece estar em desacordo com o material que estás a tentar apreender?”
4. “Há alguma coisa em (assunto em questão) que para ti nunca fez qualquer sentido?”
5. “Encontraste alguns dados em (assunto em questão) que não te serviram para nada?”
6. “Encontraste quaisquer dados em (assunto em questão) que pareciam nunca encaixar?”
7. “Sabes de algum dado que torne desnecessário que faças um bom trabalho neste assunto?”
8. “Sabes de alguma razão que faça certo um produto overt?”
9. “Seria considerado errado se apredesses mesmo este assunto?”
10. “Alguma vez alguém te explicou este assunto verbalmente?”
11. “Sabes de algum dado que colida com os textos normais sobre este assunto?”
12. “Consideras que tu é que realmente sabes mais sobre este assunto?”
13. “Seria considerado errado que outra pessoa não aprendesse este assunto?”
14. “Este assunto não merece ser aprendido?”

As perguntas são feitas pela sequência acima. Quando uma área de dados falsos é descoberta por uma destas perguntas segue-se logo para o Passo F—tratamento.

F. Quando a pessoa surge com uma resposta a uma das perguntas acima localizem o dado falso assim:

1. Perguntar: “Foi-te fornecido algum dado falso acerca disto?” e ajudem a encontrar o dado falso. Se isto for feito ao e-metro, pode usar-se qualquer leitura que se obtenha no e-metro para conduzir a pessoa. Isto pode requerer um pouco de trabalho pois a pessoa pode acreditar que seja verdadeiro o dado falso que ele tem. Persistir nisto até obter o dado falso. Se a pessoa tiver dado o falso dado no Passo E, este passo não será preciso: passar logo ao Passo G.

G. Quando tiver sido localizado o dado falso, tratar assim:

1. Perguntar: “De onde veio este dado?” (Pode ser uma pessoa, um livro, TV, etc.)
2. “Quando foi isso?”
3. “Onde estavas tu exactamente nessa altura?”

4. “Onde esstava (a pessoa, livro, etc.) na altura?”
5. “O que estavas a fazer na altura?”
6. Se o dado falso veio de uma pessoa perguntar: “O que estava (a pessoa) a fazer na altura?”
7. “Qual o aspecto (da pessoa, livro, etc.) na altura?”
8. Se o dado não tiver desaparecido com a pergunta acima, perguntar: “Há um dado falso anterior semelhante ou incidente em (assunto em questão)?” e tratar segundo os Passos 1-7.

Continuar como acima até que o dado falso desapareça. No e-metro terão uma agulha flutuante e muito bons indicadores.

NÃO CONTINUEM PARA ALÉM DO DADO FALSO TER DESAPARECIDO

Se suspeitarem que o dado possa ter desaparecido sem a pessoa o ter originado perguntar: “Como te parece agora esse dado?” e ou se continua se não tiver desaparecido ou caso contrário termina-se com esse dado.

H. Depois de terem tratado um determinado dado falso até desaparecer, indo a anteriores semelhantes se necessário, voltam então atrás e repetem a pergunta a partir de E (o passo da detecção) que pôs a nu o dado falso. Se houver mais algumas respostas à pergunta, são tratadas exactamente como na Passo F (localização) e Passo G (tratamento). Essa pergunta em particular é abandonada quando a pessoa não tiver mais respostas. Depois, se a pessoa não estiver totalmente tratada no assunto em questão, devem usar-se as outras perguntas a partir do Passo E e tratá-las da mesma forma. Todas as perguntas podem ser feitas e resolvidas como acima mas sem continuar para além do ponto em que todo o assunto tenha sido aclarado e que a pessoa possa agora duplicar e aplicar os dados em que tinha tido dificuldade.

I. *CONDICIONAL:* Se o Despojar Dados Falsos estiver a ser feito conjuntamente com a descoberta de Mal-Entendidos Esmagadores, prossegue-se agora para a descoberta dos Mal-Entendidos Esmagadores.

J. Enviar a pessoa ao Examinador.

K. Pôr a pessoa a estudar ou reestudar os dados verdadeiros do assunto que estiveram a resolver.

FENÓMENO FINAL

Quando o processo acima tiver sido feito correcta e completamente numa área em que realmente a pessoa está a ter dificuldade, ele acaba por conseguir duplicar, perceber e aplicar e raciocinar com os dados que anteriormente não conseguiu agarrar. Os dados falsos que impediam a duplicação já foram retirados e o pensamento da pessoa já foi libertado. Quando isto acontece, em qualquer altura durante o processo, termina-se o Despojar de Dados Falsos nesse assunto e envia-se a pessoa ao Examinador. Ele terá cognições e muito bons indicadores e no e-metro haverá uma F/N. Isto não é o fim de todo o Despojar de Dados Falsos nessa pessoa. É o fim desse Despojar de Dados Falsos na pessoa nessa altura em particular. À medida que a pessoa continua a trabalhar e a estudar o assunto em questão, vai aprender mais acerca disso e pode voltar a colidir com dados falsos, altura em que se repete o processo acima.

NOTA

Os dados falsos escondem-se pois a pessoa pode firmemente acreditar que é verdadeiro. Por vezes a pessoa terá tanta fé numa dada pessoa, livro, etc., que não pode conceber que qualquer dado dessa fonte em

particular possa ser falsa. Um artista sendo despojado de dados falsos tinha recebido uns dados falsos de um pintor muito famoso. Mesmo que os dados não fizessem lá muito sentido e realmente causassem grandes problemas ao artista, ele cuidava em acreditar por vir de onde vinha. Foi preciso persistência da parte da pessoa que administrou o Despojar de Dados Falsos para acabar por derrubar este falso dado e libertar a capacidade do artista para pensar produzir nessa área.

MAL-ENTENDIDOS

Mal-entendidos surgem muitas vezes durante o Despojar de Dados Falsos e sendo assim devem ser limpos. Depois continua-se com o Despojar de Dados Falsos. Houve uma pessoa que ao ser despojada de dados falsos sabia que tinha dados falsos de uma fonte em particular mas o dado falso era um branco completo—não conseguia lembrar-se de todo. Descobriu-se que tinha um Mal-entendido logo anterior a ter recebido o dado falso e assim que isto foi limpo ele lembrou-se do dado falso e ele desapareceu.

Isto é só um exemplo de como o Aclaramento de Palavras se liga ao Despojar de Dados Falsos.

USO REPETIDO

Despojar de Dados Falsos pode ser usado uma e outra vez pois sai às fatias como foi mencionado antes. Se Despojar Dados Falsos foi feito numa coisa específica e mais adiante a pessoa tiver dificuldades com um exercício ou nos materiais, deve voltar a fazer-se o despojar de dados falsos com ele.

Em tal caso verão que a pessoa reconhece ou recorda *mais* dados falsos ou contraditórios que acumulou sobre o assunto e que antes não estavam à vista.

À medida que duplica cada vez mais exactamente um exercício ou os materiais, "interpretações" anteriores que notisou, falhas passadas dadas incorrectamente que agiram como invalidação ou avaliação, etc, podem surgir para serem arrancadas.

PERCAUÇÕES

CÓDIGO. Despojar Dados Falsos faz-se com a disciplina do Código do Auditor. Avaliação e invalidação podem ser particularmente nocivas e devem ser evitadas. Aplicam-se todos os pontos do código.

RUDIMENTOS. Não se começa a Despojar Dados Falsos a alguém que tenha já os ruds fora. Se a pessoa está chateada ou aflita ácerca de qualquer coisa ou crítica ou intriguista, devem então fazer voar os seus ruds ou fazê-los voar antes de começar a Despojar Dados Falsos.

OVERRUN. Tem de ser especial cuidado em não overrun (passar além do ponto) a pessoa para lá do derrube do dado falso. O ênfase no lembrar é ser uma acção leve que não faz a pessoa entrar em engramas nem em áreas muito pesadas. Sejam leves. Se overrun alguém para além do ponto do derrube, ele pode entrar em engramas ou áreas muito pesadas. Levem só o passo de lembrar até ao derrube e não o levem além disso.

DATAR/LOCALIZAR.. Datar/Localizar é outra forma de levar qualquer ao derrube. Se um dado falso não for derrubado nos passos de lembrar apesar de ir a anterior semelhante, então pode ser tratado com Datar/Localizar *em sessão* como mandou o C/S. Tal poderia normalmente fazer parte de uma Lista de Reparação de Despojar Dados Falsos. Datar/Localizar dados falsos nunca seria feito sem ser em sessão como mandou o C/S ou indicado pela Lista de Reparação de Despojar Dados Falsos. O auditor tem de ser examinado totalmente em estrela e praticado no Datar e Localizar antes de entrar nisso.

LISTA DE REPARAÇÃO DE DESPOJAR DADOS FALSOS. A Lista de Reparação de Dados Falsos é usada em sessão por um auditor quando Despojar Dados Falsos tropoça atabalhoadamente ou nos exames a pessoa não tem F/N nem bons indicadores ou tem problemas depois de feito o Despojar Dados Falsos. Um sessão de Despojar Dados Falsos atrapalhada tem de ser resolvida dentro de 24 horas.

NOVOS ESTUDANTES. Estudantes novatos na Cientologia não devem usar este procedimento uns nos outros pois podem ter pouca experiência para o fazer com competência. Neste caso, o Supervisor ou alguém qualificado deverá administrar Despojar Dados Falsos áqueles estudantes que dele precisem.

SUMÁRIO

O problema da pessoa que é incapaz de aprender ou que é incapaz de aplicar o que aprende nunca antes foi totalmente resolvido. Mal-entendidos foram e são o factor e o Aclaramento de Palavras deve ser usado profusamente. Contudo, agora fiz uma grande descoberta que finalmente explica e resolve o problema da incapacidade de aprender e aplicar.

O Homem tem feito textos e sistemas de educação repletos de dados falsos. Tais dados falsos bloqueiam efectivamente os dados verdadeiros do entendimento das pessoas. O tratamento dado neste Boletim/Carta Política torna possível remover esse bloqueio e permitir que as pessoas aprendam dados para que os possam aplicar.

Com a capacidade de aprender vem estabilidade e a produção de produtos valiosos. Com estabilidade e a produção de produtos valiosos vem o alcançar dos propósitos e metas de cada um, moral elevada e felicidade.

Vamos então meter mãos à obra de estripar os dados falsos que empestam o Homem, estrangulam a sua capacidade de pensar e aprender e reduzem a sua competência e eficácia. Vamos aumentar a capacidade dos indivíduos e da raça humana.

L. RON HUBBARD